

CRESCENDO AUTOBELICISMO-AUTOPACIFICAÇÃO (PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo autobelicismo-autopacificação* é o movimento progressivo de autorreeducação intraconsciençial promovido pela conscin, homem ou mulher, a partir do reconhecimento, reciclagem e autossuperação de facetas e manifestações beligerantes, conquistando paulatinamente o autapaziguamento, a tranquilidade e a homeostase íntimas, com repercussões evolutivas, assistenciais e cosmoéticas na edificação do Planeta-Escola.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Apareceu no Século XV. A palavra *belicismo* surgiu em 1958. O vocábulo *pacificação* provém igualmente do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo automavorcismo–auto-harmonização*. 2. *Crescendo autobeligerância-autopacificidade*. 3. *Crescendo autobelicismo–autoconquista da paz íntima*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo autobelicismo-autopacificação*, *mini-crescendo autobelicismo-autopacificação* e *maxicrescendo autobelicismo-autopacificação* são neologismos técnicos da Paciologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo autoconflitividade-agressividade*. 2. *Crescendo da autobeligerância*. 3. *Crescendo conflito-guerra*. 4. *Crescendo antagonismo-rivalidade*.

Estrangeirismologia: o *Autopesquisarium*; o *modus vivendi* pacífico; o *upgrade* evolutivo; a *si vis pacem para pacem* substituindo a *si vis pacem para bellum* enquanto perspectiva; o *know-how* consciencial pacífico desdramatizando os autoconflitos; a *glasnost* das posturas diplomáticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à construção da pacificação íntima.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução: pacificação mnemônica*. *Eliminemos toda autocorrupção*.

Coloquiologia: as expressões *violência gera violência* e *gentileza gera gentileza* cancelando a retroalimentação das manifestações conscienciais.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *A paz do coração é o paraíso dos homens* (Platão, 427–347 a.e.c.). *A libertação do desejo conduz à paz interior* (Lao-Tsé, 604–517 a.e.c.). *O primeiro dos bens, depois da saúde, é a paz interior* (François La Rochefoucauld, 1613–1680). *Nunca houve uma guerra boa nem uma paz ruim* (Benjamin Franklin, 1706–1790).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antibelicismo.** Corte tudo o que seja bélico em sua vida. Comece, por exemplo, trocando a *arma* pela *dança*. Você vai ganhar muito”.

2. “**Autopacificação.** Pacifique os **autopenses** e o resultado será, além da autodesassidialidade, a minimização dos problemas e dos efeitos da somatização ectópica”.

3. “**Autopacifismo.** Quem luta negativamente consigo mesmo, tende a lutar contra todos. Quem é intimamente pacífico, pacifica o **holopense**”.

4. “**Conflitividade.** O **egoísmo** é a origem de todos os autoconflitos”.

Filosofia: o Universalismo; o Megafraternismo; o Pacifismo; o Exemplarismo; a Filosofia da Paz; o Ativismo Antibelicista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificação íntima; o holopensene pessoal da serenidade; o holopensene pessoal da reciclagem contínua, os reciclopenses; a reciclopensenedade; a reeducação pensênica; os pacipenses; a pacipensenedade; a autopensenização anticonflitiva; o pensene hígido mitigando os perturbios; o holopensene de antivitimização; o holopensene dos ortoinvestimentos autopaciológicos.

Fatologia: a autodesconstrução dos conceitos, símbolos e arquétipos relacionados a conflitos; a reciclagem da inveja sorrateira; a superação da satisfação malévola; a eliminação da impaciência; o rancor pelas humilhações sofridas substituído pela motivação sadia da autossuperação; o movimento pessoal antissectarismo; a eliminação da autocorrupção; a autodesintoxicação química de drogas ilícitas ou lícitas suplantando a autagressão silenciosa; o aprendizado do cuidado somático; a desbanalização da violência doméstica; a diluição da hostilidade familiar; a inibição dos gatilhos para manipulação interconscencial; a profilaxia do ciúme gerador de conflito no casal; a eliminação de bagulhos energéticos evocadores de belicismo, ao modo de filmes e séries violentos; a ponderação quanto aos modismos da “geração saúde” impondo forma bruta, desumana e nociva à relação com o soma; a revisão da intolerância às posturas alheias; a autoimunização contra os equívocos divulgados em mídias sociais causadores de rancor, raiva e preconceitos; o humor ofensivo reciclado em bom humor fraterno; a autocompetitividade sadia substituindo a competitividade com os outros; o atendimento humanizado; o rompimento com estereótipos enraizados; o entendimento e a conciliação conduzindo as interrelações; o pré-perdão assistencial; a comunicação não violenta (CNV); o vocabulário da paz a partir da reconstrução cognitiva cotidiana; o curso *Bases do Pacifismo: Do Belicismo à Compreensão da Paz* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); as reciclagens intraconscenciais edificando a paz interior.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência extrafísica da paz; a autoconscientização multidimensional (AM) eliminadora de conflitos; a parassegurança; a tenepes contribuindo com a autopacificação; os conflitos íntimos multiexistenciais; a paragenética; os desbloqueios energossomáticos; os parabanhos energéticos cancelando ações autopacificadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pacificação-neoverpons*; o *sinergismo paraeducação–autopacificação íntima*; o *sinergismo paz íntima–acolhimento harmônico*; o *sinergismo higidez pensênica–postura pacífica*; o *sinergismo autopesquisa paciológica–autopacificação teática*.

Principiologia: o *princípio da construção da paz íntima cotidianamente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da imperturbabilidade*; o *princípio de não violência*; o *princípio de não condenação precipitada*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de a paz ser responsabilidade íntima*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; as cláusulas do CPC envolvendo posturas pacificadoras.

Teoriologia: a *teoria da autorresponsabilidade assistencial*; a *teoria da antiviolência*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica da autopacificação*; a *técnica do paciograma*; a *técnica de aquisição do senso universalista*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da autovivência pacífica*; a *técnica da Higiene Conscencial*; a *técnica da ortopensenedade*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico da paz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório*

conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o labcon pessoal na construção da pacificação íntima.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

Efeitologia: o efeito da reeducação do autobelicismo promovendo posturas pacíficas; o efeito halo da autopacificação; o efeito reciclogênico da autopacificação; o efeito da reciclagem da linguagem bélica.

Neossinapsologia: as neossinapses paciologicas advindas da reeducação íntima; as neossinapses antibelicistas; a formação de neossinapses a partir da compreensão das raízes do belicismo; as neossinapses geradas pela aplicação de posicionamentos pacíficos.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo belicismo-recin-autodiscernimento-pacifismo; o ciclo ascensão-queda de atitudes bélicas; o ciclo da assistência pacificadora; o ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança; o surgimento de ciclos virtuosos; o rompimento dos ciclos viciosos.

Enumerologia: a autorreflexão crítica; a autorreflexão recicladora; a autorreflexão dirimente; a autorreflexão reeducadora; a autorreflexão antibélica; a autorreflexão desassediadora; a autorreflexão pacificadora.

Binomiologia: o binômio reeducação-reciclagem; o binômio pacifismo-desarmamento; o binômio paz íntima-paz coletiva; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação egocídio-antibelicismo; a interação autoconscientização-discernimento; a interação esclarecimento-reciclagem; a interação anticonflitividade-saúde consciencial.

Crescendologia: o crescendo autobelicismo-autopacificação; o crescendo da edificação da pacificação íntima; o crescendo estar pacífico-ser pacífico; o crescendo tranquilidade-harmonia-autopacificação; o crescendo Planeta-Hospital-Planeta-Escola; o crescendo mentalidade belicista-mentalidade pacifista.

Trinomiologia: o trinômio raiva-agressividade-autobelicismo; o trinômio autotares-autocura-autopacificação; o trinômio anticonflituosidade-harmonia-paz íntima.

Polinomiologia: o polinômio avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o polinômio autorreflexão-autocrítica-autodiscernimento-recin.

Antagonismologia: o antagonismo pseudo-harmonia / harmonia; o antagonismo guerra / paz; o antagonismo ofensa / acolhimento; o antagonismo silêncio omissivo / pacificação íntima; o antagonismo teoria / prática.

Paradoxologia: o paradoxo das guerras religiosas; o paradoxo de a compreensão do autobelicismo ser o início para a autopacificação; o paradoxo de a acalmia íntima poder crescer na atribulação; o paradoxo de a paz mundial estar compelida à paz pessoal; o paradoxo da imperturbabilidade frente a grandes conflitos; o paradoxo de a cognição da paz necessitar da compreensão da guerra; o paradoxo de a guerra poder promover avanços científicos.

Politicologia: a pacificocracia; a serenocracia; a cognocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na conquista da pacificação íntima; a lei de causa e efeito; a Lei N. 10.826/2003, Estatuto do Desarmamento; a Lei Maria da Penha; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a pacificofilia; a serenofilia; a reeducaciofilia; a ortopensofilia; a harmoniofilia; a coerenciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a libertação da conflitofobia; a emociofobia; a barbarofobia; a xenofobia; a evoluciofobia; o medo de expor as reações pessoais bélicas.

Sindromologia: a superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a reciclagem da síndrome do justiceiro; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a extirpação da síndrome da imaturidade consciencial.

Maniologia: a hoplomania; a salvaciomania; a idolomania; a mania de estar em pseudopaz; a megalomania; a belicomania; a perversomania; a mania da competitividade.

Mitologia: o mito da construção da paz íntima sem autopesquisa; o mito da natureza humana violenta; o mito de a paz ser ausência de conflito; o mito da pacificação perfeita; o mito de chegar à paz preparando-se para a guerra; o mito da mudança sem reciclagem intraconscencial.

Holotecologia: a pacificoteca; a conflitoteca; a parapsicoteca; a belicosoteca; a serenoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a universalismoteca.

Interdisciplinologia: a Paciologia; a Pacifismologia; a Autorreciclogia; a Autodiscernimentologia; a Ortopensenologia; a Autexperimentologia; a Autodesassediologia; a Paradiplo-maciologia; a Cosmoeticologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consbel; a consréu conflitiva; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência pacificadora; a conscin cosmoética; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador; o autexperimentador; o autorreeducador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autodeterminado; o autodecisor; o exemplarista; o projetor assistencial consciente; o amparador extrafísico; o amparando; o traforista; o intermissivista; o conscienciólogo; o autoconscienciômetra; o autoimperdoador; o autoconsciencioterapeuta; o evoluciente; o autor conscienciológico; o proexista; o verbetógrafo; o voluntário; o parapedagogo; o docente conscienciólogo; o tenepessista; o tenepessólogo; o epicon lúcido; o atacadista assistencial; o tocador de obra; o homem de ação; o reurbanizador; o autopacificador; o completista.

Femininologia: a pesquisadora; a autexperimentadora; a autorreeducadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autodeterminada; a autodecisora; a exemplarista; a projetora assistencial consciente; a amparadora extrafísica; a amparanda; a traforista; a intermissivista; a consciencióloga; a autoconscienciômetra; a autoimperdoadora; a autoconsciencioterapeuta; a evoluciente; a autora conscienciológica; a proexista; a verbetógrafa; a voluntária; a parapedagoga; a docente consciencióloga; a tenepessista; a tenepessóloga; a epicon lúcida; a atacadista assistencial; a tocadora de obra; a mulher de ação; a reurbanizadora; a autopacificadora; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens belligerans*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo autobelicismo-autopacificação* = a autorreciclagem progressiva pontualmente perceptível nas manifestações intrafísicas da conscin; *maxicrescendo autobelicismo-autopacificação* = a autorreciclagem progressiva abrangentemente perceptível nas manifestações multidimensionais da conscin.

Culturologia: a cultura de paz; a cultura do belicismo; a cultura traforista; a cultura da humanização; a cultura da antiviolença; a cultura da violência silenciosa; a cultura do ódio.

Labcon. Pelos critérios da *Autexperimentologia*, eis, ao modo de exemplo e em ordem alfabética, 10 indicações ao labcon cotidiano do conscienciólogo, propícias à reciclagem do autobelicismo:

01. **Autodefesa:** neutralizar pensenes críticos autassediadores por reconhecimento de trafores autopacificadores.

02. **Autopesquisa:** reconhecer os traços bélicos e promover ações constitutivas da pacificação íntima.

03. **Bioenergias:** absorver energias imanentes (EIs) qualificando-as com acalmia.

04. **Duplismo:** aproveitar a vivência a 2 para exercitar a autopacificação.

05. **Memória:** rememorar momentos alegres, harmônicos buscando a higidez pensênica.

06. **Parapsiquismo:** aumentar a tara parapsíquica gradualmente visando a compreensão dos contextos harmonizantes.

07. **Saudações:** valorizar os cumprimentos sinceros carregados de energias serenas.

08. **Tares:** priorizar o esclarecimento em situações de conflito.

09. **Tom:** abrandar o tom de voz aguçando posturas diplomáticas.

10. **Vocabulário:** evitar expressões bélicas e evidenciar a elegância verbal.

Tabelologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 cotejos de posturas antibelicistas corroborando com a autopacificação, expondo segmento do *crescendo autobelicismo-autopacificação*:

Tabela – Antibelicismo versus Autopacificação

N ^{os}	Antibelicismo	Autopacificação
01.	Acolhimento à diversidade	Intercompreensão das diferenças
02.	Bom humor	Benignidade
03.	Busca de consenso	Harmonia grupal
04.	Busca pelo autoconhecimento	Exemplarismo pelo autoconhecimento
05.	Cuidados holossomáticos	Saúde consciencial
06.	Inteligência emocional	Inteligência evolutiva
07.	Interação gentil	Interação fraterna
08.	Linguagem amistosa	Comunicação harmônica
09.	Realinhamento pensênico	Ortopensinidade
10.	Senso humanitário	Senso universalista

Curiosologia. O filósofo francês Abbé de Saint-Pierre (Charles-Irénée Castel de Saint-Pierre, 1658–1743) publicou, entre 1713 e 1717, os 3 volumes do *Projet pour Rendre la Paix Perpétuelle en Europe* (Projeto para Tornar a Paz Perpétua na Europa), contribuindo para a sedimentação do conceito de pacifismo no contexto geopolítico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo autobelicismo-autopacificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviôlência:** Homeostaticologia; Homeostático.

02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.

03. **Belicismo velado:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Conflitograma:** Conflitologia; Neutro.

05. **Crescendo Pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.

06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.

07. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Diário da autopacificação:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Efeito autopacificador da recin:** Paciologia; Homeostático.
10. **Gatilho do autobelicismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Holopensene de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Paciograma:** Paciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

O CRESCENDO AUTOBELICISMO-AUTOPACIFICAÇÃO ENVOLVE A REEDUCAÇÃO INTRACONSCIENCIAL PROGRESSIVA DAS POSTURAS BÉLICAS DA MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL, REVERBERANDO NA EVOLUÇÃO GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as próprias manifestações bélicas? Quais ações cotidianas tem empregado para se aproximar do holopensene pacífico?

Filmografia Específica:

1. **O Cerco Jadotville.** **Título Original:** *The Siege of Jadotville*. **País:** África do Sul; & Irlanda. **Data:** 2016. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Ação; Drama; & *Thriller*. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Richie Smyth. **Roteiro:** Kevin Brodbin. **Elenco:** Guillaume Canet; Jamie Dornan; Jason O'Mara; Mark Strong; Mikael Persbrandt; Alexander Tops; Ashish Gangapersad; Charlie Kelly; Conor MacNeill; Conor Quinlan; Danny Sapani; Emmanuelle Seigner; Fiona Glascott; Fionn O'Shea; Garth Breytenbach; Jordan Mifsud; Leon Clingman; Michael Bodie; Michael McElhatton; Mike Noble; Richard Lukunku; Robert Hobbs; Ronan Raftery; & Sam Keeley. **Produção:** Alan Moloney; Johanna Hogan; Justin Moore-Lewy Pauline Fisher; & Ruth Coady. **Cinematografia:** Nikolaus Summerer. **Música:** Joseph Trapanese. **Edição:** Alex Mackie. **Distribuição:** Netflix. **Outros dados:** Exibido pela primeira vez no Galway Film Festival de 2016, o filme recebeu distribuição limitada de cinema na Irlanda em setembro de 2016. Ganhou 3 prêmios *Irish Film & Television Awards*, incluindo Melhor Diretor. **Sinopse:** Com base nos eventos do Cerco de Jadotville, onde pequena força da ONU (150 soldados irlandeses estreados em combate) foram atacados por militares locais leais a Moïse Tshombe e igualmente por mercenários belgas e franceses chefiados pelo célebre René Faulques, líder de imensos golpes militares em África e no Oriente Médio.

2. **Voo.** **Título Original:** *Flight*. **País:** EUA. **Data:** 2012. **Duração:** 138 min. **Gênero:** Drama; & *Thriller*. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Robert Zemeckis. **Roteiro:** John Gatins. **Elenco:** Denzel Washington; Don Cheadle; Kelly Reilly; John Goodman; Melissa Leo; Don Cheadle; Nadine Velazquez; Bruce Greenwood; Brian Geraghty; & James Badge Dale. **Produção:** Laurie MacDonald; Walter F. Parkes; & Jack Rapke. **Edição:** Alex Mackie. **Distribuição:** Paramount Pictures. **Sinopse:** O piloto Whip Whitaker miraculosamente aterrissa o avião depois de catástrofe em pleno ar. Mas, mesmo ele tendo sido elogiado pelos heroicos esforços pessoais, surgem dúvidas sobre a causa do acidente.

Bibliografia Específica:

1. **Rosenberg,** Marshall B.; *A Linguagem da Paz em um Mundo de Conflitos: Sua Próxima Fala mudará Seu Mundo*; pref. Dorothy J. Maver; & David Hart; trad. Grace Patricia Close Deckers; 208 p.; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP; 2019; páginas 25 a 30, 89 e 90.

2. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 225 a 238.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 113, 251, 252, 473, 504 e 505.

4. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 micro-biografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 118 e 184.

M. J. B.